

Programa Analítico de Disciplina

HIS 546 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Arqueologia

Departamento de História - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2025

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Semestres: I e II

Ementa

Os objetivos da investigação e métodos e técnicas
Métodos e técnicas utilizados na pesquisa de campo
Métodos e técnicas: exemplos de sítios escavados
Métodos e técnicas de laboratório: análise de material histórico
Métodos e técnicas de laboratório: análise de material pré-histórico.

Conteúdo

Unidade	T	P	To
1. Os objetivos da investigação e métodos e técnicas	8h	0h	8h
2. Métodos e técnicas utilizados na pesquisa de campo	8h	0h	8h
3. Métodos e técnicas: exemplos de sítios escavados	8h	0h	8h
4. Métodos e técnicas de laboratório: análise de material histórico	4h	0h	4h
5. Métodos e técnicas de laboratório: análise de material pré-histórico.	2h	0h	2h
6. Visita a sítios arqueológicos com o objetivo de apresentar aos alunos exemplos de sítios escavados e os métodos e técnicas utilizados.	0h	30h	30h
Total	30h	30h	60h

Teórica (T); Prática (P); Total (To);

HIS 546 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Arqueologia

Bibliografias básicas	
Descrição	Exemplares
BAHN, Paul & RENFREW, Colin, Arqueología: Teorías. Métodos y Práctica, Ediciones Akal, S.A., Madrid, 1993.	5
BELTRÃO, M. C. M; & LARAIA, R. B. O método arqueológico e a interpretação etnológica. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rio de Janeiro: IPHAN, n. 17, 1969.	5
DA-GLÓRIA, Pedro, NEVES, Walter A. & HUBBE, Mark (org.), Lagoa Santa: História das Pesquisas Arqueológicas e Paleontológicas, FAPESP & ANNABLUME Arqueológica, 2016.	5
DIAS, Adriana Schmidt, Um projeto para a arqueologia brasileira: breve histórico da implementação do Pronapa, Revista do Centro de Estudos de Pesquisas Arqueológicas, 19 (22), Santa Cruz do Sul, 1995, pp.25-39.	6
DIAS JÚNIOR, Ondemar F., Pesquisas arqueológicas na região Sudeste do Brasil: síntese dos trabalhos (1959-1994), Seminário para Implantação da Temática Pré-História Brasileira no Ensino de 1º, 2º de 3º graus, TENÓRIO, Maria Cristina & FRANCO, T.C. (org.), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1994, pp.115-120.	5
DI BACO, H; FACCIO, N. B; LUZ, J. R. Das raízes da pesquisa arqueológica a Arqueologia Processual: um esboço geral. Tópos (UNESP. Presidente Prudente), v. 3, p. 185-210, 2009.	10
FERNANDES, Tatiana Costa. Vamos criar um sentimento?! Um olhar sobre a Arqueologia Pública no Brasil. Dissertação de mestrado (Programa de Pós-Graduação em Arqueologia). Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.	5
FUNARI, P. P. A. Arqueologia no Brasil e no Mundo: origens, problemáticas e tendências. Ciência e Cultura, v. 65, p. 23-25, 2013.	5
FUNARI, P. P. A. Teoria e métodos na Arqueologia contemporânea: o contexto da Arqueologia Histórica. Mneme (Caicó. Online), v. 5, n. 13, 2005.	5
PARDI, Maria Lucia F. Gestão do patrimônio arqueológico, documentação e política de preservação. Dissertação de mestrado. Instituto Goiano de Pré-história e Antropologia. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia. 2002.	5
PROUS, André, Arqueologia Brasileira: a pré-história e os verdadeiros colonizadores, 1ª edição, Arcaeo; Carlini & Caniato Editorial, Cuiabá (MT), 2019,	5
PROUS, André, As muitas arqueologias das Minas Gerais, Revista Espinhaço, 2013, (2):36-54.	5
ORSER Jr. Charles E. Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992.	5
SILVA, Regina Coeli Pinheiro. Os desafios da proteção legal: uma arqueologia da lei nº 3924/61. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, n. 33, jan.2007.	10

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: AKX2.CVWA.PKIB

DAVID, Helena, Conservação de sítios arqueológicos com arte rupestre, Arquivos do Museu de História Natural (UFMG), 19, Editora da UFMG, Belo Horizonte, 2009, pp.519-533.	3
FUNARI, P. P. A.; Nanci Vieira Oliveira; TAMANINI, E. Arqueologia Pública no Brasil e as novas fronteiras. Praxis Archaeologica, v. 3, p. 131-138, 2008.	4
FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2003.	5
GUIMARÃES, Carlos Magno & LANNA, Ana Lúcia, Arqueologia de quilombos em Minas Gerais, Pesquisas, 31, sér. Antropologia, São Leopoldo, 1980, pp.147-164.	5
HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia Básico de Educação Patrimonial. Brasília: IPHAN e Museu Imperial. 1999. I Seminário de Avaliação e Planejamento das Casas do Patrimônio. Carta de Nova Olinda. Casas do Patrimônio. Nova Olinda-CE: IPHAN. 2009.	5
MENESES, Ulpiano T. B. Identidade Cultural e Patrimônio Arqueológico. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, n. 20, 1984.	4
MENESES, Ulpiano T. B. Premissas para a formulação de políticas públicas em arqueologia. In: Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Brasília: IPHAN, n. 33, jan.2007.	5
SOARES, Inês Virgínia Prado. Proteção jurídica do patrimônio arqueológico no Brasil: fundamentos para efetividade da tutela em face de obras e atividades impactantes. Erechim: Habilis, 2007.	5
SYMANSKI, Luís Cláudio Pereira. Arqueologia – antropologia ou história? Origens e tendências de um debate epistemológico. Tessituras, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 10-39, jan./jun. 2014.	4
TELLES. Mário Pragmácio Ferreira de. Direitos Culturais e a Proteção Jurídica do Patrimônio Arqueológico: Notas sobre a Lei 3934/61. Revista Direitos Culturais, Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Direito da URI. V.4, n.6, 2009.	4
TRIGGER, Bruce G. História do pensamento arqueológico. São Paulo: Odysseus, 2004.	5